



Dossiê

República Argentina Democrática e Popular da Argélia

INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

O País

A Argélia, situado no norte da África (costa do Mediterrâneo), é o país africano com maior extensão territorial. Faz fronteiras com Tunísia, Líbia, Níger, Mali, Mauritânia, Marrocos e com o território do Saara Ocidental contestado tanto pelo Marrocos, como pela República Árabe Saaraui Democrática (RASD). Anteriormente dominada pela França, a Argélia declarou-se independente em 1962, após uma guerra de libertação contra os colonos franceses. Aproximadamente 97% dos argelinos são muçulmanos e o país é membro de organizações como: Organização das Nações Unidas (ONU), União Africana (UA), Liga Árabe (LA), Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

A Argélia e o conflito no Saara Ocidental

A Argélia é a principal aliança dos saaravis na luta pela independência de seus territórios, promovendo esforços diplomáticos em prol do reconhecimento internacional da República Árabe Saaraui Democrática (RASD) e destinando recursos e treinamento militar à liderança saaraui (Frente Polisario). Além disso, a Argélia disponibiliza parte de seu território, na região de Tindouf, ao Polisario para a administração de campos de refugiados da população saaraui. O posicionamento da Argélia no âmbito do conflito relaciona-se às tensões históricas entre argelinos e marroquinos. Em 1963, teve lugar um conflito fronteiriço entre os dois países pelas regiões de Tindouf e Béchar, que a França anexara à Argélia Francesa anteriormente e que o Marrocos reivindicava. O conflito ficou conhecido como Guerra das Areias e, desde então, as relações entre Marrocos e Argélia são marcadas por tensões e desconfiança mútua. Durante a guerra civil argelina, nos anos 90, a Argélia acusou o Marrocos de apoiar um grupo islâmico terrorista argelino. Apesar de o governo marroquino negar a acusação, as fronteiras entre os dois países foram fechadas em 1994, quando Marrocos responsabilizou a Argélia por um bombardeio em Mar-

rakech. O Marrocos tem se empenhado diplomaticamente em prol da reabertura das fronteiras, considerando os possíveis ganhos econômicos: diferentemente da Argélia, o Marrocos não tem fontes próprias de gás e petróleo. No entanto, a reabertura não é tida como prioridade para o governo argelino.

A Argélia na ONU e na UA

O país é um dos maiores contribuintes no orçamento da UA, arcando com mais de 16 milhões de dólares anualmente. Juntos, Nigéria, África do Sul, Líbia, Egito e Argélia contribuem com aproximadamente 60% de todo o orçamento da organização. A Argélia tornou-se membro da ONU em 1962 e foi membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU em três ocasiões: 1968-1969, 1988-1989 e 2004-2005.

